

LITERATURA

13. NÃO constitui exemplo de manifestações literárias no Brasil do período colonial:

- a) a poesia religiosa de Gregório de Matos.
- b) a obra poética de Pe. José de Anchieta.
- c) a oratória religiosa de Pe. Antônio Vieira.
- d) a poesia indianista de Gonçalves Dias.

14. Considere as seguintes afirmativas, relacionadas ao Modernismo brasileiro:

- I. A Semana de Arte Moderna (São Paulo, 1922) tornou públicos novos ideais estéticos e passou a ser considerada marco do Modernismo brasileiro.
- II. Os poetas modernistas priorizaram o verso livre, que obedece às regras métricas de versificação, mas não apresenta rimas.
- III. É inegável a importância das vanguardas artísticas européias para a primeira geração modernista.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.

15. Sobre o Realismo-Naturalismo brasileiro, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A investigação e a crítica do contexto social são pilares fundamentais da ficção de Machado de Assis, pois o autor não foi apenas um perspicaz analista da alma humana, mas alguém que compreendeu e criticou a estrutura profunda da sua época.
- b) Aluísio Azevedo, em suas três obras básicas – **O Cortiço**, **Casa de Pensão** e **O Mulato** –, aborda temas proibidos ou considerados tabus para a sua época, tais como o racismo, a opressão dos trabalhadores livres, a liberdade sexual dos trópicos e as aberrações morais e biológicas de ricos e pobres, indistintamente.
- c) A obra literária de Lima Barreto é um dos marcos do Realismo-Naturalismo do século XIX, revelando um traço autobiográfico, pois as experiências do autor aparecem reinventadas em suas personagens, principalmente negros e mestiços que sofrem o preconceito racial.
- d) A análise psicológica e social, marcada principalmente pela visão pessimista de Machado de Assis, constrói-se a partir da sua ironia e do humor, os quais lhe permitem dizer as coisas mais terríveis sobre a condição humana em tom de brincadeira.

16. Leia o poema abaixo, de Cecília Meireles:

Motivo

*EU CANTO porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.*

*Irmão das coisas fugidias,
Não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.*

*Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
– não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.*

*Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.*

(MEIRELES, Cecília. **Flor de poemas**. Seleção e nota editorial de Paulo Mendes Campos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1972, p. 63.)

Considere as afirmativas abaixo, referentes ao poema:

- I. A harmonia entre o mundo e o eu lírico, resultante do exercício da solidão, é proclamada pelo canto.
- II. A consciência da efemeridade da condição humana e a dor existencial que isso gera levam o eu lírico a conceber a criação artística como um elemento dotado de uma finitude semelhante à do ser humano.
- III. O eu lírico manifesta uma aguda consciência da passagem do tempo, da brevidade enganosa de todas as coisas, em particular da vida humana.
- IV. O poema possui uma natureza metalingüística, mediante a qual é tematizada pela poesia a elaboração da arte literária. Isso faz com que a produção poética de Cecília Meireles seja enquadrada dentro do período literário chamado Pós-modernismo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.